

# **Crescimento pró-pobre em Moçambique:**

Evidências a nível dos sectores de actividade económica  
(2008/09- 2014/15)

Edson Mazive

Centro de Estudos de Economia e Gestão (CEEG)

Maputo, Novembro de 2017

# MOTIVAÇÃO

- A erradicação da pobreza é um dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- Crescimento económico: condição necessária mas insuficiente para alcançar este objectivo.
  - Outros factores determinantes: desigualdade e composição do crescimento
- Moçambique: uma das economias que mais cresceu entre as duas décadas passadas.
  - Baixa elasticidade crescimento-pobreza.

# ENQUADRAMENTO TEÓRICO

“Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos lugares” tendo como uma das metas “irradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos lugares até 2030” (Agenda 2030)

- Crescimento pró-pobre- “crescimento favorável aos pobres”
  - Definição não consensual- divergência no enfoque
- Fontes de crescimento pró-pobre: Directas v.s Indirectas
- Pobreza em Moçambique: predominantemente rural e agrícola

Em que sectores de actividade económica em Moçambique se verificou crescimento do tipo pró-pobre entre 2008/09 e 2014/15?

# METODOLOGIA

- **Dados:** Consumo e emprego dos IOF's de 2008/09 e 2014/15

Apesar dos Agregados Familiares (AF's) inquiridos serem diferentes, estes tornam-se comparáveis pela posição que ocupam na distribuição do consumo

O consumo é medido em termos de linha de pobreza, ou seja, em termos de número de cabazes básicos.

- **Método:** GIC's e PPGR- (Ravallion e Chen, 2001)
  - GIC- *Growth Incidence Curve* (Curvas de Incidência de Crescimento)
  - PPGR- *Pro Poor Growth Rate* (Taxa de Crescimento Pró-Pobre)

# Distribuição dos AF's por sector de actividade (%)

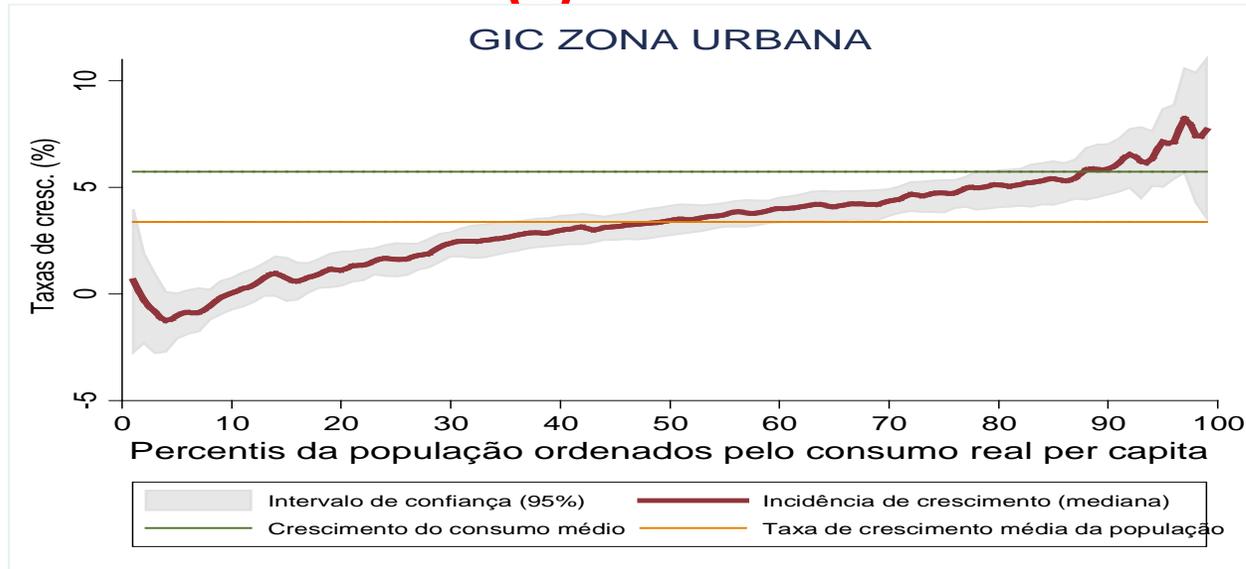
	População pobre		População não pobre		População total	
	2008/09	2014/15	2008/09	2014/15	2008/09	2014/15
1. Primário	78,6	71,3	69,3	53,8	74,1	61,9
2. Secundário	1,6	3,7	1,6	4,5	1,6	4,1
3. Terciário	16,3	13,6	25,4	32,1	20,7	23,6
4. Sem actividade	3,4	11,4	3,6	9,6	3,5	10,5
Total	100	100	100	100	100	100

NOTAS: A distribuição dos AF's por sector de actividade foi feita com base na actividade do chefe do AF.

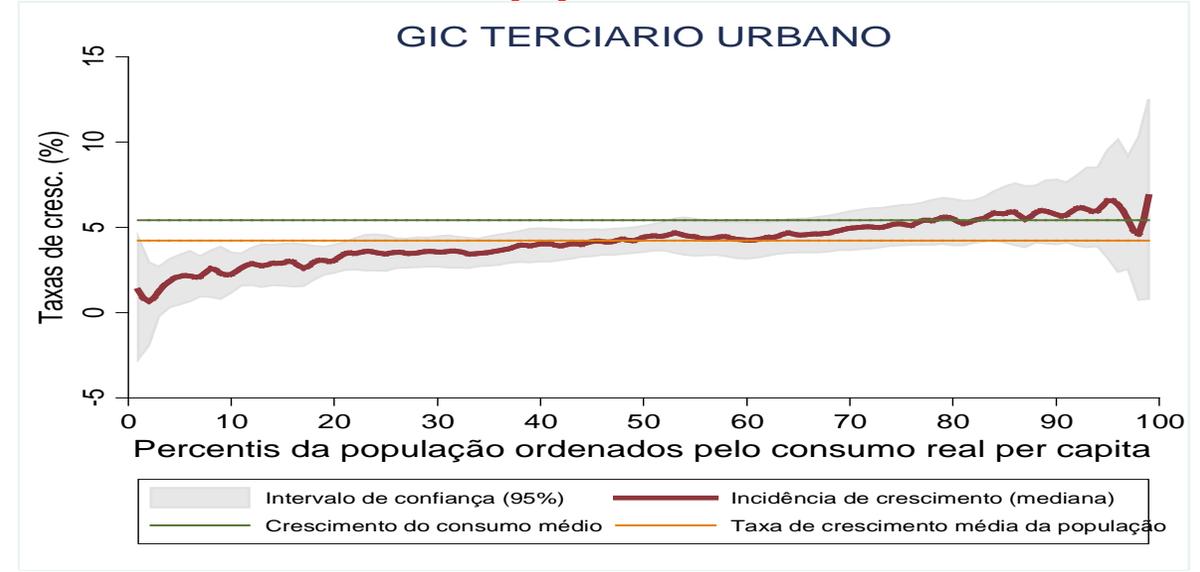
- Encontram-se na categoria “sem actividade” todos AF's cujos chefes não exercem nenhuma actividade económica

# Como se faz a análise gráfica de crescimento pró-pobre?

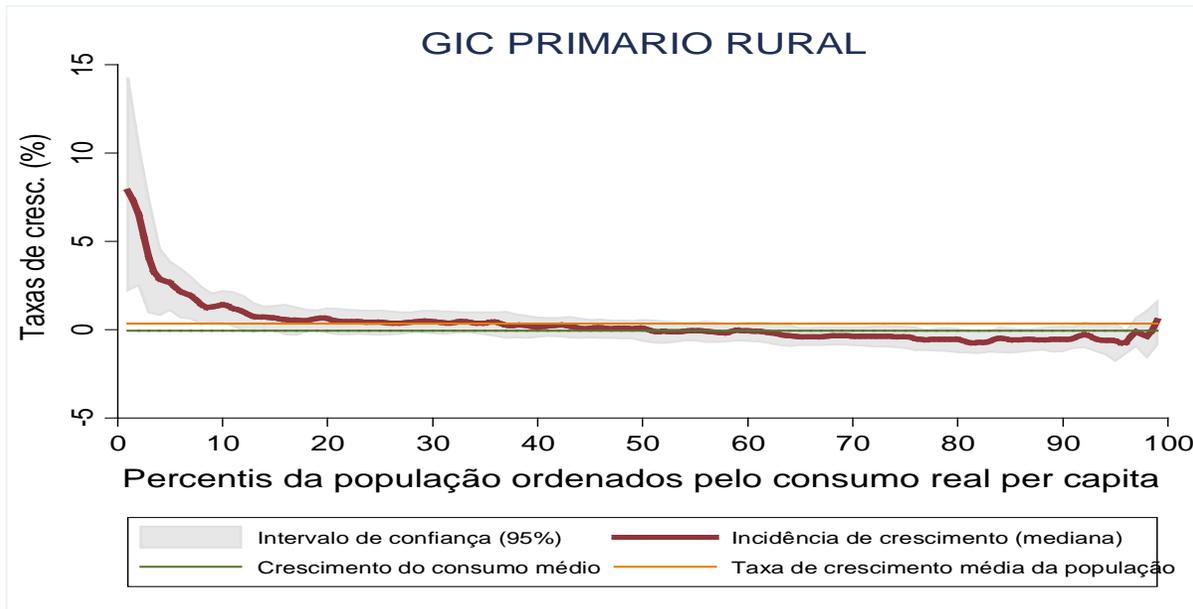
(1)



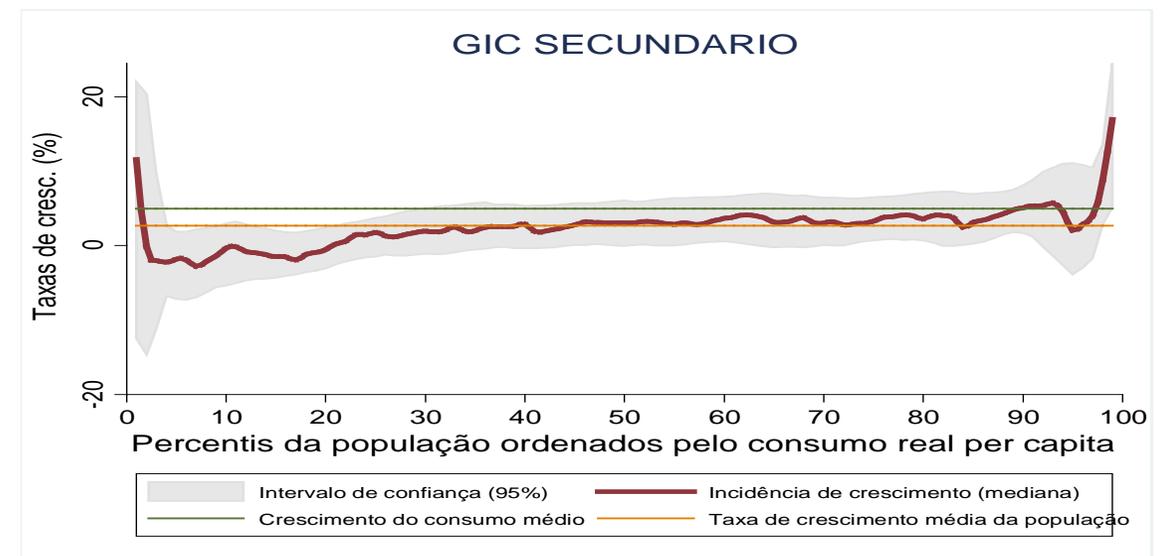
(2)



(3)



(4)



# Critérios de decisão baseado na PPGR

Casos possíveis		Classificação	
		Ravallion e Chen (2001)	Kakwani e Pernia (2000)
I.	$PPGR = g < 0$	Decresc. não pró-pobre	Decresc. não pró-pobre
II.	$PPGR < g < 0$	Decresc. não pró-pobre	Decresc. não pró-pobre
III.	$g < PPGR < 0$	Decresc. não pró-pobre	Decresc. pró-pobre
IV.	$g < 0$ e $0 < PPGR$	Decresc. pró-pobre	Decresc. pró-pobre
V.	$PPGR < 0$ e $0 < g$	Cresc. não pró-pobre	Cresc. empobrecedor
VI.	$PPGR = g = 0$	Não há crescimento	Não há crescimento
VII.	$0 < PPGR \leq g$	Cresc. pró-pobre	<i>Trickle-down</i>
VIII.	$0 < g < PPGR$	Cresc. pró-pobre	Cresc. pró-pobre

# ANÁLISE DE RESULTADOS

Sectores	PPGR (%)	g (%)	Classificação	
			Ravallion e Chen (2001)	Kakwani e Pernia (2000)
Primário	0,58	0,21	Cresc. pró-pobre	Cresc. pró-pobre
Secundário	1,10	2,44	Cresc. pró-pobre	Trickle-down
Terciário	3,54	4,25	Cresc. pró-pobre	Trickle-down
Primário- rural	0,91	0,29	Cresc. pró-pobre	Cresc. pró-pobre
Terciário- rural	5,21	5,19	Cresc. pró-pobre	Cresc. pró-pobre
Primário- urbano	-1,62	-0,56	Decresc. não pró-pobre	Decresc. não pró-pobre
Secundário- urbano	0,85	2,54	Cresc. pró-pobre	Trickle-down
Terciário- urbano	2,87	4,13	Cresc. pró-pobre	Trickle-down

NOTA: Nada se pode inferir sobre o sector secundário-rural devido o tamanho da amostra em 2008/09.

# CONCLUSÃO

- Crescimento abrangente, mas desigual na maioria dos sectores de actividade.
- Sector terciário: maior crescimento, maior redução da pobreza
  - Aumento da desigualdade
- Sector primário: menor crescimento, menor redução da pobreza
  - Redução significativa da desigualdade
- Recomenda-se:
  - Estímulo para maior produção e produtividade no sector primário
  - Diversificação da economia

Obrigado!

edsonfmazive@hotmail.com